



Igreja em Oração

Semanário litúrgico-catequético



24 de maio de 2026 – Ano “A” – São Mateus – Cor litúrgica: vermelho

Domingo de Pentecostes

Solenidade | Missa do Dia



RITOS INICIAIS



Refrão Orante:

(De forma orante, repete-se algumas vezes)
Vem, Divino Espírito!

1. CANTO DE ABERTURA

1. Vinde, Espírito de Deus, e enchei os corações dos fiéis com vossos dons. Acendei neles o amor como um fogo abraçador, vos pedimos, ó Senhor.

R. E cantaremos aleluia! E a nossa terra renovada ficará, se vosso Espírito, Senhor, nos enviais.

2. Vós unistes tantas gentes, tantas línguas diferentes, numa fé, na unidade; pra buscar sempre a verdade e servir o vosso Reino com a mesma caridade.

(L. José Thomaz Filho | M. Frei Fabreti, OFM)

2. SAUDAÇÃO

CP. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. R. Amém.

CP. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

R. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

L. (ou CP): Irmãos e irmãs, hoje, encerrando o Tempo da Páscoa, celebramos o dia em que o Mistério pascal chegou à sua plenitude no dom do Espírito Santo, derramado sobre a comunidade reunida em oração. Celebremos este dia santo.

4. ATO PENITENCIAL

CP. Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios. (silêncio)

CP. Confessemos os nossos pecados:

R. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

CP. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. R. Amém.

(Pode-se cantar o “Kýrie”)

CP. Senhor, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.

CP. Cristo, tende piedade de nós.

R. Cristo, tende piedade de nós.

CP. Senhor, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.

5. GLÓRIA (preferencialmente cantado)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

6. COLETA

CP. Oremos. (silêncio) Ó Deus, que pelo mistério da festa de hoje santificais vossa Igreja inteira, em todos os povos e nações, derramai por toda a extensão do mundo os dons do vosso Espírito Santo, e realizai agora, no coração dos que creem

em vós, as maravilhas que operastes no início da pregação do Evangelho. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. R. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



L. Irmãos e irmãs, deixemos o Pai derramar os dons do seu amor em nossos corações por meio da escuta atenta de sua Palavra.

7. PRIMEIRA LEITURA – At 2,1-11a

Leitura dos Atos dos Apóstolos.

Quando chegou o dia de Pentecostes, os discípulos estavam todos reunidos no mesmo lugar. De repente, veio do céu um barulho como se fosse uma forte ventania, que encheu a casa onde eles se encontravam. Então apareceram línguas como de fogo que se repartiram e pousaram sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito os inspirava. Moravam em Jerusalém judeus devotos, de todas as nações do mundo. Quando ouviram o barulho, juntou-se a multidão, e todos ficaram confusos, pois cada um ouvia os discípulos falar em sua própria língua. Cheios de espanto e admiração, diziam: “Esses homens que estão falando não são todos galileus? Como é que nós os escutamos na nossa própria língua? Nós que somos partos, medos e elamitas, habitantes da Mesopotâmia, da Judeia e da Capadócia, do Ponto e da Ásia, da Frígia e da Panfília, do Egito e da parte da Líbia próxima de Cirene, também romanos que aqui residem; judeus e prosélitos, cretenses e árabes, todos nós os escutamos anunciarem as maravilhas de Deus na nossa própria língua!”. Palavra do Senhor.

R. Graças a Deus.

8. SALMO RESPONSORIAL – Sl 103(104)

R. Enviai o vosso Espírito, Senhor, e da terra toda a face renovaí.



1. ^{1a} Bendize, ó minha alma, ao Senhor! */
1b ^{1b} Ó meu Deus e meu Senhor, como sois grande! / ^{24a} Quão numerosas, ó Senhor, são vossas obras! */ ^{24c} Encheu-se a terra com as vossas criaturas! R.

2. ^{29b} Se tirais o seu respiro, elas perecem */ ^{29c} e voltam para o pó de onde vieram. / ³⁰ Enviais o vosso espírito e renascem */ e da terra toda a face renovaí. R.

3. ³¹ Que a glória do Senhor perdure sempre, */ e alegre-se o Senhor em suas obras! / ³⁴ Hoje seja-lhe agradável o meu canto, */ pois o Senhor é a minha grande alegria! R.

9. SEGUNDA LEITURA – 1Cor 12,3b-7.12-13

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos: ^{3b} Ninguém pode dizer: Jesus é o Senhor, a não ser no Espírito Santo. ⁴ Há diversidade de dons, mas um mesmo é o Espírito. ⁵ Há diversidade de ministérios, mas um mesmo é o Senhor. ⁶ Há diferentes atividades, mas um mesmo Deus que realiza todas as coisas em todos. ⁷ A cada um é dada a manifestação do Espírito em vista do bem comum. ¹² Como o corpo é um, embora tenha muitos membros, e como todos os membros do corpo, embora sejam muitos, formam um só corpo, assim também acontece com Cristo. ¹³ De fato, todos nós, judeus ou gregos, escravos ou livres, fomos batizados num único Espírito, para formarmos um único corpo, e todos nós bebemos de um único Espírito.

Palavra do Senhor.

R. Graças a Deus.

10. SEQUÊNCIA

O(a) solista se dirige à Mesa da Palavra e entoa, intercalando com a assembleia:



1. S. Espírito de Deus, enviai dos céus um raio de luz!

R. Vinde, Pai dos pobres, dai aos corações vossos sete dons.

2. S. Consolo que acalma, hóspede da alma, doce alívio, vinde!

R. No labor, descanso; na aflição, remanso; no calor, aragem.

2

3. S. Enchei, luz bendita, chama que crepita, o íntimo de nós!

R. Sem a luz que acode, nada o homem pode, nenhum bem há nele.

4. S. Ao sujo lavai, ao seco regai, curai o doente.

R. Dobrai o que é duro, guiai no escuro, o frio aquecei.

5. S. Dai à vossa Igreja, que espera e deseja, vossos sete dons.

R. Dai em prêmio ao forte uma santa morte, alegria eterna. Amém, amém.

(M. Fr. Joel Postma)

11. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

V. Vinde, Espírito Divino, e enchei com vossos dons os corações dos fiéis; e acendei neles o amor como um fogo abrasador! R.

12. EVANGELHO – Jo 20,19-23

CP. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós!

CP. ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

R. Glória a vós, Senhor!

¹⁹ Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas, por medo dos judeus, as portas do lugar onde os discípulos se encontravam, Jesus entrou e, pondo-se no meio deles, disse: “A paz esteja convosco”. ²⁰ Depois dessas palavras, mostrou-lhes as mãos e o lado. Então os discípulos se alegraram por verem o Senhor. ²¹ Novamente, Jesus disse: “A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, também eu vos envio”.

²² E depois de ter dito isso, soprou sobre eles e disse: “Recebei o Espírito Santo. ²³ A quem perdoardes os pecados, eles lhes serão perdoados; a quem não os perdoardes, eles lhes serão retidos”.

Palavra da Salvação.

R. Glória a vós, Senhor.

13. HOMILIA

14. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo niceno-constantinopolitano)

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para

nossa salvação, desceu dos céus (As palavras seguintes, até e se fez homem, todos se inclinam.) e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só Batismo para a remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

15. ORAÇÃO DOS FIÉIS (Ano A, p. 46)

CP. Irmãos e irmãs, concluindo nosso itinerário pascal, celebramos com júbilo este dia de unidade e comunhão, suplicando a Cristo que preencha nossos corações com os dons do Espírito Santo, rezando:

(Resposta cantada ou rezada)

R. Ó Senhor, dai-nos os dons do vosso Espírito.



1. Pela Igreja, viva e atuante no mundo inteiro, para que, guiada pelo Espírito Santo, continue realizando seu papel missionário de anunciar a Boa-Nova da Salvação a todos os povos e línguas, rezemos.

2. Pelos governantes, para que, inspirados pelos dons do Espírito Santo, estejam sempre dispostos a promover o bem comum e estabelecer políticas públicas, principalmente em favor dos mais necessitados, rezemos.

3. Por todos os membros da Igreja, para que, vivendo sua vocação batismal, alimentados pelos dons eucarísticos e do Espírito Santo, atuem na promoção da unidade, da comunhão e da diversidade de dons e carismas, rezemos.

4. Para que aprendamos cada vez mais a discernir, a saber escolher caminhos de vida e a rejeitar tudo o que nos distancia de Cristo e do Evangelho, rezemos.

(Outras intenções preparadas pela equipe)

5. Pelos cristãos e cristãs de todas as Igrejas, para que se abram à cultura do encontro e da fraternidade e, na unidade plena, deem testemunho do amor do Ressuscitado, rezemos.

CP. Ó Deus, que neste dia glorioso deramastes abundantemente o Espírito Santo sobre a Igreja nascente, ouvi as preces do vosso povo e continuai a renovar em nossos corações a chama do vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor.
R. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



16. PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. As sementes que me deste e que não eram pra guardar pus no chão da minha vida, quis fazer frutificar.

R. Dos meus dons que recebi pelo Espírito do amor, trago os frutos que colhi, em tua mesa quero por. (Bis)

2. Pelos campos deste mundo quero sempre semear os talentos que me destes, para eu mesmo cultivar.

3. Quanto mais eu for plantando, mais terei para colher; quanto mais eu for colhendo, mais terei a oferecer.

(L. e M. José Acácio Santana)

17. CONVITE À ORAÇÃO

CP. Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

R. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

18. SOBRE AS OFERENDAS

CP. Concedei, nós vos pedimos, Senhor, que, conforme a promessa do vosso Filho, o Espírito Santo nos revele mais abundantemente o mistério deste sacrifício e nos manifeste toda a verdade. Por Cristo, nosso Senhor.
R. Amém.

19. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I (MR, p. 523)

(Pref.: o mistério de Pentecostes – MR, p. 379)

CP. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

CP. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

CP. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

R. É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Pois, para levar à plenitude o mistério pascal, derramastes hoje o Espírito Santo sobre aqueles que, em comunhão com vosso Filho Unigênito, se tornaram

vossos filhos e filhas por adoção. É ele que, no início da Igreja nascente, infundiu em todos os povos o conhecimento do verdadeiro Deus e reuniu as diversas línguas na profissão de uma só fé. Por isso, transbordando de alegria pascal, a humanidade toda exulta. Mas também as forças do alto e os angélicos poderes proclamam sem fim o hino da vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

R. Santo, Santo, Santo...

CP. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis ✠ estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa N., o nosso Bispo N., e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

R. Abençoi nossa oferenda, ó Senhor!

1C. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

R. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

2C. Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o dia santíssimo de Pentecostes em que o Espírito Santo, em línguas de fogo, se manifestou aos Apóstolos. Veneramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião) e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

R. Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!

CP. Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

CC. Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

R. Enviai o vosso Espírito Santo!

CC. Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

CP. Mistério da fé!

R. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

R. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

CC. Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do

santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

R. O Espírito nos una num só corpo!

3C. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N. N.** que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

R. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

4C. E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor.

CP. Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos. **R. Amém.**

20. RITO DA COMUNHÃO

CP. Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou: **R. Pai nosso...**

CP. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

R. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

CP. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo. **R. Amém.**

CP. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

R. O amor de Cristo nos uniu.

CP. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

(Todos, segundo o costume do lugar, manifestam uns aos outros a paz)

R. (cantado) Cordeiro de Deus...

CP. Quem come minha carne e bebe meu sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

R. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas disse uma palavra e serei salvo(a).

21. CANTO DE COMUNHÃO

R. Perseveravam todos unidos em oração, os Doze Apóstolos, com Maria e os irmãos. Chegado o dia de Pentecostes, veio um tremor e de repente o Santo Espírito os animou!

Leituras da Semana (8ª Semana do Tempo Comum)

Seq.: Bem-aventurada Virgem Maria Mãe da Igreja, memória - Gn 3,9-15.20 ou

At 1,12-14; Sl 86(87),1-2.3 e 5.6-7 (R. 3); Jo 19,25-34

Ter.: São Filipe Néri, presbítero, memória - 1Pd 1,10-16; Sl 97(98),1.2-3ab.3cd-4 (R. 2a);

Mc 10,28-31

Direção-Geral: Mons. Jamil Alves de Souza
Organização: Frei Telles Ramon, O. de M.
Edição: João Vitor G. Moura e Gabriel da Cruz
Revisão: Haru Pereira e Sarah Rodrigues

Imagens: Antonio Batista
Projeto gráfico e Diagramação: Henrique Billygran Santos de Jesus
Impressão: Foxy Editora Gráfica

1. É outro o vinho que nos anima, entendei todos nossa alegria. Joel profeta já predissera, sucederá nos últimos dias. E sucedeu nos últimos dias: fechou-se o tempo, abriu-se o céu! Cumpru-se, então, outra profecia que Deus falou por Ezequiel:

2. De toda a terra vos tirarei, vos tomarei de entre as nações; todos unidos conduzirei pra terra santa da promessa! Pra terra santa da promessa! Com água pura vos lavarei; toda a imundície, toda ilusão, de tudo vos purificarei!

3. Eu vos darei novo coração e novo espírito em vós porei; não mais tereis coração de pedra, um coração de carne darei! Um coração de carne darei e o meu espírito em vós porei! Na minha lei, haveis de andar, meu mandamento ireis praticar!

(V. e M. Reginaldo Veloso)

(Momento de silêncio)

22. DEPOIS DA COMUNHÃO

CP. Oremos. (silêncio) Ó Deus, que enriqueceis a Igreja com os bens do céu, conservai-a em vossa graça, para que o dom do alto, o Espírito Santo, nela continue sendo sua força, e o alimento espiritual que recebemos aperfeiçoe em nós a obra da redenção. Por Cristo, nosso Senhor. **R. Amém.**

RITOS FINAIS



23. BREVES AVISOS (caso necessário)

24. BÊNÇÃO FINAL (MR, p. 380)

CP. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

CP. Deus, o Pai das luzes, que hoje iluminou os corações dos discípulos, derramando sobre eles o Espírito Santo, vos conceda a alegria de sua bênção e a plenitude dos dons do mesmo Espírito.

R. Amém.

CP. Aquele fogo, descido de modo admirável sobre os discípulos, por seu poder purifique os vossos corações de todo mal e vos ilumine com o esplendor da sua luz.

R. Amém.

CP. Aquele que na proclamação de uma só fé reuniu a diversidade das línguas vos faça perseverar na mesma fé e por ela passar da esperança à plena visão.

R. Amém.

CP. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

R. Amém.

CP. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe, aleluia, aleluia.

R. Graças a Deus, aleluia, aleluia.

25. CANTO FINAL (a ser escolhido pela equipe)

Qua.: 1Pd 1,18-25; Sl 147(147B),12-13.14-15.19-20 (R. 12a); Mc 10,32-45

Qui.: 1Pd 2,2-12; Sl 99(100),2.3.4.5 (R. 2c); Mc 10,46-52

Sex.: 1Pd 4,7-13; Sl 95(96),10.11-12.13 (R. 13b); Mc 11,11-26

Sáb.: Jd 17.20b-25; Sl 62(63),2.3-4.5-6 (R. 2b); Mc 11,27-33

Dom.: Santíssima Trindade - Ex 34,4b-6.8-9; Dn 3,52.53.54.55.56 (R. 52b);

2Cor 13,11-13; Jo 3,16-18

Edições CNBB

SAAN, Quadra 3, Lotes 590/600

CEP: 70.632-350 - Zona Industrial - Brasília-DF

Telefones: (61) 2193 3019/ assinaturas@edicoescnbb.com.br